

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 21 de Abril de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Reflexões sobre a Hespanha, extrahidas do *Ambigué*, em 10 de Dezembro de 1811.

Não se podem ler as relações Officiaes sobre os negocios da Hespanha sem hum transporte de admiração sobre aquelle povo sublime, que marcha definitivamente ao triumpho da sua causa. A nossa admiração redobra ao contemplar os successos das Guerrilhas. Estes bravos partidistas parecem invenciveis, e as suas expedições nós consolão, quando as vemos fazer perpetuas desfeitas a Exercitos regulares.

Recapituladas as perdas, que os Francezes tem experimentado nas acções annunciadas na Gazeta de 7, ver-se-ha, que elles não tem perdido menos de 40300 homens, em *Catalunha*, em *Ayerbè*, em *Catalayud*, e nos assaltos, que derão ao Castello de *Murviadro*. Nós ignoramos ainda, o que lhes custou a batalha de *Sagunto*, que não podia ser menos de 10500 homens. As ultimas noticias, que temos de *Valencia*, representão a *Blake* diante da Cidade com hum Exercito de 24000 homens; e *Suchet* não tinha enterprehendido nada contra ella. Elle esperava reforços para supprir a gente, que tinha perdido em *Sagunto*, e tambem esperava, que chegassem os Soldados, que tinham levado os prisioneiros. *Marmont*, e *Dorsenne* tem enfraquecido os seus corpos por esta mesma causa, e ficão estacionarios em *Valhadolid*, e *Placencia*. Huma parte das guarnições de *Saragoça*, *Madrid*, e *Toledo* marcharão para o mesmo destino.

Algumas cartas temos lido de *Valencia*; e em nenhuma vemos signaes de inquietação sobre a sua segurança. *Suchet*, com o Exercito de *Blake* diante de si, e cercado de enxames de Guerrilhas, está na mais critica posição. Huma unica manobra falsa, que elle faça, não só o perderá, como anniquillará de todo as forças Francezas na Hespanha, porque o Exercito de *Suchet* deve contemplar-se como o unico, que está em estado de obrar sobre a offensiva; os outros estão enfraquecidos, e rotos por doenças, por deser-

ções, e outros accidentes diarios. *Soult* vê-se obrigado a permanecer tranquillo em *Sevilha*, occupado a reorganisar huma especie de corpo dos restos das divisões, que forão despersadas por *Ballesteros*, e cuja desfeita occasionou o suicido de *Godinot*. O cerco de *Cadix* promete huma duração mais longa, do que o cerco de *Troya*, e nesta Cidade vive-se em tal segurança, que já se mandou abrir o theatro, que estava fechado havia dezoito mezes. *Quem vive em sobresaltos não vai á Opera.*

Marmont crismou o seu Exercito; pois que ha longo tempo era chamado por *Bonaparte*, *Exercito de Portugal*, e agora conhecido pelo nome de *Exercito do centro*. As noticias mais recentes de *Madrid* corroborão a esperança do feliz exito da *Peninsula*. Diz-se, que *Joseph Bonaparte* fizera conselho com *Jourdan*, e *Daultenne*, e que a razão deste conselho era a noticia, que havia de *Guadalaxara*, que *Don Juan Martin*, e o *Empecinado* estava em *Signenza*, e que marchava sobre *Madrid*. Tinhão-se tomado medidas para ajuntar o trigo, e todos os effeitos transportaveis, porque as *Guerrilhas* se avançavão a grandes passos, e com grandes forças contra esta Cidade. Perito de 30 homems, commandados pelo General *Darmagnac* tinhão-se posto em marcha para reforçar a *Suchet*. Tinha tambem partido hum certo número de tropas de *Navarra*, e *Aragon* para o mesmo fim. Soava em *Madrid*, que havião ordens de *Bonaparte* para sacrificar tudo pela tomada de *Valencia*. O fim de *Bonaparte* he despicar-se das desgraças vergonhosas, que os seus Exercitos tem soffrido. *Bonnet* tinha reentrado nas *Asturias*, e hum corpo de 30 homems tomou posse da Cidade de *Gijon*. Forte lida! He a decima vez depois da guerra, que este Porto foi tomado, evacuado, e tornado a tomar!

Soult, Suicidio de Godinot.

Diz-se, que o famoso *Soult* anda muito acabrunhado de temor, e com huma fisionomia perplexa, por causa das extremidades, a que o tem reduzido as desfeitas de *Godinot*, e de *Girard*: diz-se mais, que *Victor* não cessa de pedir socorros, e que elle os não pôde inteiramente mandar; que o bom Marechal se arrependia muito de haver dito ao General *Godinot* = que era vergonhoso para elle ter sido batido por hum Salteador, como *Ballesteros* = porque elle temia ser castigado por seu Senhor Imperial, e Real, em pena do suicidio, que se seguiu á sua reprehensão indiscreta; pois que S. E. *M. de Delmacia* estava enfurecido por ter ouvido dizer, que o defunto *Godinot* escrevera, antes de se matar, estas palavras = não, não, *Ballesteros* não he Salteador, he hum grande General, e capaz, não só de me vencer, como tambem a muitos Marechaes =.

Os 20 homems, com que aquelle infeliz suicida voltou a *Sevilha* (resto de 100) murmuravão altamente contra esta maldita expedição: os *Polacos* queixavão-se de serem postos sempre na vanguarda; e mostrão muito pouco amor aos *Franceses*. *Soult* tem andado como louco, e furioso, cheio de inquietações, e desesperado por lhe não virem socorros. Não he de admirar, que S. E. *Vandala* esteja em tal estado, porque os insurgentes *Hespanhoes* são os unicos Europeos do continente, capazes de lhe fazer perder a cabeça.

Hum *Jornalista Inglez*, querendo fazer sentir a differença prodigiosa, que ha entre a guerra, que *Bonaparte* faz atualmente ao povo *Hespanhol*, e as

guerras, que tem feito até agora aos outros povos serve-se de huma comparação extremamente engenhosa. „ Algumas pessoas (diz elle) cegas com o esplendor extraordinario das antigas expedições de *Bonaparte*, desesperão da causa da *Hespanha*, e dizem que por aquillo, que elle tem feito se deve julgar, o que elle ha de fazer ainda. Esta Logica, diz elle, se he boa em huma accepção, tambem o deve ser em outra. Logo se os admiradores de *Bonaparte* argumentão com o que elle fez para aquillo, que ha de fazer; os que sustentão a causa da *Peninsula* tambem podem argumentar com aquillo, que elle não tem feito até agora para aquillo que elle não ha de fazer, que he subjugar a *Peninsula*. Ora, como se não imputa a *Bonaparte* nem defeito de talentos, nem defeito de disposições; mas sim falta de meios phisicos, a ultima conclusão he sem replica. Em facto, nada he mais anti-philosophico, do que argumentar com o passado, excepto quando as circumstancias são rigorosamente as mesmas. Infelizmente para *Bonaparte*, e felizmente para o mundo, a guerra actual da *Hespanha* differe diametralmente de todas aquellas, que o Imperador dos *Franceses* tem sustentado até agora com as miseraveis Potencias do Continente. Eis-aqui hum simile, que faz sentir esta differença. = Huma estatua de marmore, bem acabada, e bella póde ser facilmente despedaçada por huma força ordinaria; mas em quanto esta estatua era huma pedra bruta, e nativa na sua pedreira, não podia ser despedaçada senão por huma força incomparavelmente maior. Por outra. Hum edificio por mais bem construido, que seja he mais facil de demolir, do que os materiaes deste mesmo edificio quando estavão em massa na pedreira. Vamos agora á conclusão. Foi facil a *Bonaparte* destruir os estados, que tinham perdido a sua força, e estabilidade natural pelos refinamentos do luxo, e pela classificacão elegante da ordem social. — mas não se segue daqui, que elle possa destruir huma nação inteira, que luta contra a sua oppressão com toda a rudeza massisa, e com toda a energia bruta do seu vigor elementar, como a pedra na pedreira antes de ser levada ao edificio. =

N. B. Este argumento comparativo he huma mina de reflexões para quem sabe profundar os arcanos de *Philosophia*. Não se infere daqui, que nós queiramos, como o Cidadão de *Genebra*, fazer retornar o homem ao estado de *Selvage*; mas queriamos, que elle á força de apurar, não corrompesse tanto o estado social, que o degrada da sua essencia. Nem tão bruto como o *Hotentote*, nem tão delicado como o *Sybarita*; o justo meio he o grande problema a resolver nos calculos do Gabinete politico; e o mundo devia sacrificar mil *hecatombes* se apparecesse hum novo *Pythagoras*, que fizesse na *Politica*, o que o outro fez na *Geometria*.

Tornando á citada comparacão, não queremos, que as pedras fiquem na pedreira; mas tambem não queremos, que ellas se arranquem para se converterem em estatuas irrisorias, ou em bustos adamados; applichem-se a usos interessantes, e agradaveis, que he o grande ponto, que recomenda *Horacio*.

Vienna d' Austria. 7 de Dezembro.

A Sociedade das Senhoras nobres forão em ar de procissão, com a maior Solemnidade á collocacão das primeiras pedras de hum bello hospital, que se vai construir em *Baden*, porque o que existe he summamente pequeno para o grande numero dos enfermos. 38 Madamas, todas vestidas de branco, estavão coroadas com grinaldas de flores. S. A. I. o Archiduque *Rodolpho*,

convidado para esta cerimonia pôz as duas primeiras pedras: huma em seu nome, outra em nome de seu augusto irmão, o Archiduque Antonio. A Princesa de Schwartzberg, presidente da sociedade, pôz a terceira. Este hospital he destinado a todos os enfermos sem distincção de paiz, nem de religião.

N.B. Bem diz certo Author: que o mundo está cheio de contradicções. No mesmo tempo, em que não ha compaixão com os sãos, ha tanta humanidade com os enfermos. Trabalhão as forjas para os sãos; erigem-se hospitaes para os doentes. Nós antes quizeramos, que não trabalhassem as forjas, porque então não haveria tanta carencia de hospitaes. Mas em fim esta empreza he muito louvavel; e huma virtude sempre deve ser applaudida ainda mesmo no hypocrita, que costuma rer huma cousa boa para disfarçar mil cousas pessimas.

B A H I A

P.S. Depois de havermos escrito esta folha, he que nos veio á mão a folha Inglesa de Fevereiro, na qual se annuncia succintamente a tomada de Valencia pelos Francezss. O certo he, que elles applicarão para aquelle ponto todas as forças possiveis.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 15. De Falmut, Brigue Inglez Harry, Mestre Richard Trew, 40 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente o mesmo Mestre.

Em 16. Do Rio de Janeiro, Brigue Paquete do Ceará, Mestre Manoel Euzebio Cardozo de Meireles, 26 dias de viagem, em lastro. Correspondente Barrozo Martins.

Em 18. Do Rio de Janeiro, Galera Inglesa Fanny, Mestre Guilherme Hunzley, 17 dias de viagem, em lastro. Correspondente Harrison Hayman e Companhia.

Sahirão á Luz as Obras seguintes.

Indice Chronologico das Leis, Alvarás, Decretos, Cartas Regias, &c. promulgadas no Brazil desde a feliz chegada do P. R. N. S. a estes estados. preço 640.

Breve Memoria dos Estragos causados no Bispado de Coimbra pelo Exercito Francez, commandado pelo General Massena, extrahida das Informaçoes que derão os Reverendos Parocos. E remettida á Junta dos Soccorros da Subscripção Britanica, pelo Reverendo Provisor, Governador do mesmo Bispado. preço 160. Vendem-se na Loja da Gazeta.

A V I S O S.

Faz-se saber ao Público que nos dias de Segunda, e Sexta feira seguintes pela manhã andará em praça para se rematar pelo Juizo de Orfãos a Rossa do Queimado com todas as suaz bemfeitorias de casa nobre, jardins, fontes, e avaliado tudo em nove contos de reis.

O Doutor Belchior dos Reis e Melo, residente nesta Cidade ha mais de 30 annos, está certo de nada dever a pessoa alguma: mas na possibilidade de presumir alguém ser-lhe credor, ratificada a divida, será pago immediatamente. Igualmente adverte, e roga a todos os que lhe devem curativo, ou assistencia Medica queirão satisfazer-lhe como lhes dictar sua consciencia.

Com Permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.